

## **EMPREENDI CRESCI E NÃO GOSTEI**

Carta aberta, publicada no FaceBook / posteriormente publicado no MEDIUM

Estou há dias tentando elaborar como comentar essa questão aqui...vamos conversar um pouco, mesmo não sendo uma expert na escrita, creio que tenho algo a compartilhar com vocês.

. Estava muito feliz com minha empresa fundada há pouco mais de 2, 3 anos, quando fui abordada por um órgão especializado em empreendedorismo, que veio me dizer que o potencial de minha empresa era fantástico, que eu era uma empreendedora, que só precisava ter um plano de negócios para escalonar, multiplicar, aumentar faturamento, competir e crescer, crescer, crescer...

. Foi forte. Me iludi com argumentos baseados em milhares de publicações e depoimentos de pessoas que o mundo nos vende como se fossem as mais importantes, porque são as que sabem fazer muito dinheiro.

. Embarquei naquela e nunca fui 1 dia mais feliz do que havia sido até aquele momento, pelo contrário: tive que me especializar no que não gostava nem sabia fazer, me tornei responsável por assuntos que não tenho talento para, passei a ter que exigir aceleração por resultados de minha equipe, e me ocupei de um monte de coisas inúteis para o mundo que acredito, ficando cada vez mais distante do meu melhor, do que me fazia feliz, do que eu acreditava ser bom pra contribuir com melhorias para o mundo em que vivemos, o que eu já acreditava e batalhava todos os dias para que ocorresse como resultado do meu trabalho, razão que para mim justificava com alegria, o viver.

. Isso se chama “entrar no mundo ilusório da competição”. E demorei pra cair na real. O mundo ilusório é forte, cheio de \$ que compra e vende a felicidade como se ela pudesse ser embalada e adquirida, se copiando uma metodologia engessada em um modelo que já dura há muito tempo, o que a cultura americana tem tentado nos vender como propósito de vida quando falam que “devemos criar nossos trabalhos ao invés de ter um emprego — o famoso EMPREENDER”

e isso leva à competitividade e a competitividade leva à aceleração da economia e essa aceleração não é sustentável para nosso planeta, para os humanos e não humanos que aqui habitam.

. E por que tanta competitividade? Quanto mais nos conhecemos, quanto mais as mídias nos aproximam tornando comuns alguns hábitos, prestação de serviços e desenvolvimentos de produtos, quanto mais sabemos uns dos outros, mais nos distanciamos, competindo?

que essa competitividade toda está nos levando?

. Será que nossos esforços não deveriam ser para mais nos aproximar, para mais

fazermos juntos, para mais colaboratividade minimizando esforços, gastos, riscos e dinheiro?

. Principalmente para todos meus amigos jovens que ainda sonham e devem ouvir todos os dias que empreender é o caminho, faço uma pergunta:

. Empreender para que?